Ponencia:
2. História intelectual y trayectorias de educadores

PAULO FREIRE NA HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: resgatando o passado para avançar no presente

Dr.ª Aline Maria Batista Machado
(Profª. da Universidade Federal da Paraíba)
Dr. Charliton José dos Santos Machado
(Prof. da Universidade Federal da Paraíba)

Resumo:
O Brasil e o mundo conhecem o legado de Paulo Freire (1921-1997) no campo da educação, mas poucos conhecem a grande contribuição que esse intelectual trouxe e ainda hoje traz para a área do Serviço Social. Vários assistentes sociais trabalharam com Freire entre os anos de 1940 e 1970 e conheceram bem o valor de suas ideias acerca da educação popular e da influência desta na superação do conservadorismo no Serviço Social. No entanto, os anais da história do Serviço Social brasileiro parece não ter registrado a contento o grau de contribuição que essa educação popular ocasionou na profissão. Ademais, atualmente também não há um resgate daquilo que a educação popular ainda hoje pode contribuir. Tanto é, que desde 2011 nosso grupo de estudos e pesquisas tem feito um levantamento bibliográfico acerca das produções brasileiras que articulam Serviço Social a Educação Popular e, das 99 instituições de nível superior investigadas, além das várias livrarias e bibliotecas, até o momento só encontramos 46 (quarenta e seis) produções. Ou seja, para 06 anos de investigação, é um resultado muito incipiente. Praticamente depois que a profissão se aproximou das ideias de Karl Marx abandou-se radicalmente os debates teórico-críticos que envolvem a educação popular. É como se o legado de Paulo Freire tivesse sido esquecido ou fosse coisa do passado, e, portanto, um equívoco tocar em seu nome ou na educação popular na atualidade. Daí muitos alunos dos cursos de Serviço Social não conhecerem Freire, menos ainda a sua relação com a profissão.Diante disso, antes de abordarmos a importância de Paulo Freire na história do Serviço Social, dois pontos devem ser considerados:Primeiro ponto, o afastamento da nossa profissão das ideias de Freire certamente se deve ao ecletismo teórico dos intelectuias nos anos de 1970 e, segundo, é que precisamos lembrar que não só a profissão de Serviço Social avançou, as ideias de Freire também avançaram ao londo de sua trajetória intelectual, pois se permitiu mudar, crescer, ressignificar-se, sobretudo depois da obra Pedagogia do Oprimido.O presente artigo objetiva resgatar a importância e contribuição do educador Paulo Freire na área de Serviço Socialapontando a educação popular como instrumento importante no trabalho e formação profissional do(a) assistente social. Nesse sentido, a partir de reflexões dialéticas, ensaia um diálogo teórico-crítico com algumas das poucas autoras da área de Serviço Social, a exemplo de Gomes (2011), Machado (2012), Oliveira et al (2013) e Oliveira (2017), que sinalizam a relevância do tema a fim de retomar criticamente o passado para avançar no presente. Enfim, se no exercício profissional o(a) assistente social se defronta com possibilidades de

atuar com a educação popular, o ideal é que ele(a) saiba o que ela significa desde a sua formação acadêmica, compreendendo os equívocos do passado, mas também as possibilidades de avanço, visto que a educação popular nos possibilita práticas mais críticas e democráticas, opostas a ações verticalizadas, em que só se considera o saber do profissional, restando ao seu público-alvo o mero papel de espectador e não de sujeito social.